



A Santa Sé

PAPA BENTO XVI

ANGELUS

Castel Gandolfo, 31 de Julho de 2005

Depois dos dias passados na montanha, no Vale de Aosta, hoje sinto-me feliz por me encontrar no meio de vós, queridos habitantes de Castel Gandolfo, que sois sempre tão hospitaleiros para com o Papa. Saúdo todos vós com carinho, a começar pelo Bispo de Albano, o Pároco e os Sacerdotes de Castel Gandolfo. Saúdo o Presidente da Câmara Municipal, a Administração do Município e as Autoridades presentes, e estendo o meu pensamento afectuoso ao Director e aos Funcionários das Vilas Pontifícias, assim como a toda a população desta risonha e tranquila cidadezinha. Dirijo uma saudação particularmente calorosa aos peregrinos vindos de muitas partes para me visitar. Quanto a mim, esta é a primeira estadia de Verão que passo aqui, em Castel Gandolfo: agradeço a festiva recepção que me foi reservada na quinta-feira passada, e que também hoje é confirmada.

Aproxima-se a XX Jornada Mundial da Juventude, e nós já estamos a caminho. Como sabemos, esta Jornada realizar-se-á em Colónia e, se Deus quiser, também eu participarei embora não seja mais jovem, mas o coração é jovem de quinta-feira 18 a domingo 21 de Agosto próximos. De todas as partes da Europa e do mundo, nos próximos dias, vão pôr-se em viagem rumo à Alemanha grupos de rapazes e de moças, a exemplo dos Santos Magos, como sugere o tema:

"Viemos adorá-lo" (*Mt 2, 2*). Gostaria de convidar os jovens fiéis do mundo inteiro, também quantos não poderão participar num acontecimento eclesial tão extraordinário, a unirem-se numa peregrinação espiritual às fontes da nossa fé. Segundo a feliz intuição do amado Papa João Paulo II, a Jornada Mundial da Juventude constitui um encontro privilegiado com Cristo, na firme consciência de que somente Ele oferece aos seres humanos a plenitude de vida, de alegria e de amor. Cada cristão é chamado a entrar em profunda comunhão com o Senhor crucificado e ressuscitado, a adorá-lo na oração, na meditação e sobretudo na devota participação na

Eucaristia, pelo menos no Domingo, pequena "Páscoa semanal". Deste modo, cada um se torna seu verdadeiro discípulo, pronto a anunciar e testemunhar em cada momento a beleza e a força renovadora do Evangelho.

A Virgem Mãe do Redentor, de quem no mês de Agosto recordaremos a Assunção ao Céu, vele sobre quantos se preparam para participar na Jornada Mundial da Juventude. Ela, que sempre nos precede na peregrinação da fé, oriente de maneira especial os jovens na busca do bem verdadeiro e da alegria autêntica.

Depois do Angelus

Queridos peregrinos francófonos, sinto-me feliz por vos dirigir as minhas cordiais saudações. Possais acolher Cristo, o Verbo de Deus, que se faz nosso alimento, para dele viverdes e para serdes suas testemunhas junto das pessoas com as quais vos encontrais, especialmente junto dos jovens.

Transmito as minhas cordiais saudações de boas-vindas aos peregrinos e visitantes de expressão anglófona, que se uniram a nós para esta oração do Angelus. Peço ao Senhor que vos conceda um Verão tranquilo, a vós e às vossas famílias, e sobre todos vós invoco cordialmente as suas Bênçãos.

Saúdo com carinho os peregrinos de língua espanhola. Convido todos vós a dar testemunho da alegria de celebrar o dia do Senhor, ouvindo a sua palavra e aproximando-se da sua mesa, a Eucaristia, alimento de vida eterna. Obrigado pela vossa presença.

Édo íntimo do coração que saúdo todos os polacos aqui presentes. Amanhã começa o mês de Agosto, mês de importantes aniversários. Hoje, juntamente convosco, recordo a insurreição de Varsóvia. Deus misericordioso conceda ao mundo o dom da paz. A todos vós, a minha Bênção.

Saúdo o coral infantil "Shtshedryk", vindo de Kiev, na Ucrânia. Estimados amigos, formulo votos a fim de que o cântico e, sobretudo, a música sacra vos ajudem sempre a amar o Senhor e a dar testemunho dele no amor fraterno. Louvado seja Jesus Cristo!

Dou as cordiais boas-vindas aos peregrinos e visitantes de língua alemã, presentes aqui em Castel Gandolfo. Familiarizai-vos sempre com a presença de Deus na vossa vida! Desde modo, nada nos poderá separar do seu amor (cf. *Rm* 8, 39). Que o Espírito de Deus vos acompanhe e vos oriente. Desejo a todos vós um abençoado domingo!

Enfim, saúdo os peregrinos italianos que são a grande maioria, como podemos ouvir de modo particular os grupos provenientes de Villa Castelli, Surbo, Tarento, Troina e Torre di Quartesolo,

assim como os participantes no Congresso da Fundação "Rui" e os jovens de Montoro Superiore.

Desejo a todos vós um bom domingo e uma boa semana. Obrigado pelo afecto e pela amizade!

Como sabeis, nos dias passados o Irish Republican Army (IRA), da Irlanda do Norte, anunciou que ordenou formalmente o fim da luta armada em favor do recurso exclusivo às negociações pacíficas. É uma boa notícia, que está em contraste com as dolorosas vicissitudes de que somos testemunhas todos os dias em numerosas partes do mundo e que justamente suscitou satisfação e esperança naquela Ilha e em toda a comunidade internacional.

Por minha vez, estou particularmente feliz por me unir a tais sentimentos. Além disso encorajo todos, sem qualquer excepção, a continuar a percorrer com coragem o caminho traçado e a dar ulteriores passos que permitam revigorar a confiança recíproca, promover a reconciliação e consolidar as negociações em ordem a uma paz justa e duradoura.

Faço-o com o mesmo vigor com que o meu venerado Predecessor João Paulo II, em Drogheda, em Setembro de 1979, implorava que todos se afastassem das veredas da violência e voltassem a percorrer os caminhos da paz. À intercessão de Maria Santíssima, de São Patrício e de todos os Santos da Irlanda, confiemos a nossa oração conjunta por esta intenção.

© Copyright 2005 - Libreria Editrice Vaticana

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana